



FREDERICO WESTPHALEN - RS

Primeiro LIRAA de 2026 aponta médio risco para dengue em Frederico Westphalen

Categoria: Saúde

Secretarias: Saúde

Data de Publicação: 24 de fevereiro de 2026

Crédito da Matéria: Yasmim Della Mea Nilson/Ascom Prefeitura FW

Fotos: Yasmim Della Mea Nilson/Ascom Prefeitura FW

Fonte: Ascom/Prefeitura FW

A Secretaria Municipal da Saúde divulgou os resultados do primeiro Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* (LIRAA) realizado na segunda quinzena de Janeiro de 2026 pelos Agentes de Combate às Endemias do município. O levantamento apontou Índice de Infestação Predial (IIP) de 2,0, classificando a situação da cidade como médio risco para a presença do mosquito transmissor da dengue. A partir desse resultado, a equipe técnica organiza ações direcionadas, priorizando os bairros onde houve maior número de coletas positivas para larvas do mosquito.

De acordo com os dados do levantamento, o índice registrado refere-se à presença do mosquito *Aedes aegypti*, principal vetor da dengue, zika e chikungunya. Para a espécie *Aedes albopictus*, não foram encontrados focos durante a amostragem.

Segundo os parâmetros do Ministério da Saúde, índices entre 1 e 3,9 indicam situação de médio risco, o que reforça a necessidade de atenção e medidas preventivas por parte da população.

Trabalho de campo

O levantamento foi realizado pelos Agentes de Combate às Endemias, que visitaram imóveis em diferentes regiões da cidade para identificar possíveis criadouros do mosquito. A ação permite mapear as áreas mais sensíveis e orientar as estratégias de combate ao vetor.

Além do LIRAA, o município também utiliza armadilhas chamadas ovitrampas, que auxiliam na identificação da presença do mosquito e contribuem para a elaboração de relatórios técnicos e planejamento de ações mais efetivas

Segundo o coordenador de endemias e coordenador do programa de combate a dengue em Frederico Westphalen, Marcelo Gomes Oliveira, as ações foram intensificadas desde o ano passado, resultando em uma redução significativa nos casos de dengue em comparação a 2024, quando o município enfrentou um surto da doença. Em 2026, os trabalhos seguem de forma contínua para evitar um novo aumento nos registros. “Como sempre venho ressaltando a questão do combate ao *aedes aegypti*, ele se dá com grande contribuição da população, porque sem a ajuda nós seremos ineficazes no combate. Nós estamos no ano de 2026, e o município se encontra com apenas



FREDERICO WESTPHALEN - RS

dois casos, então vamos tentar manter, que fiquem abaixo disso. ” afirma Marcelo.

A equipe reforça que o combate ao *Aedes aegypti* depende diretamente da colaboração da população. A eliminação de água parada, o uso de repelente, especialmente durante viagens para locais com maior número de casos, e a atenção aos cuidados preventivos são medidas fundamentais para evitar a introdução e propagação do vírus no município.

Alerta e prevenção

A Secretaria Municipal de Saúde reforça que a principal forma de evitar a proliferação do mosquito continua sendo eliminar água parada. Entre as orientações estão:

- manter caixas d'água bem fechadas
- limpar calhas e ralos
- descartar corretamente pneus e recipientes
- evitar água acumulada em vasos de plantas, garrafas e lonas

A população também pode colaborar por meio de denúncias anônimas de locais com água parada. A Secretaria disponibiliza um telefone para contato e, caso a situação não seja de competência da Saúde, as demandas são encaminhadas às secretarias responsáveis, como Meio Ambiente ou Obras.

A orientação é clara: manter os cuidados e reforçar a prevenção é a melhor forma de evitar um novo surto e proteger a saúde de toda a comunidade.